

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

CORPOS DAS DIFERENÇAS EM MOVIMENTO: POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO PERFORMATIVA DA CENA PARA A VIDA, DA VIDA PARA A CENA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Linguística, Letras e Artes / Artes - Dança

LIMA, Sabrina de Oliveira¹ (51000322866@academicos.uems.br); **SILVA**, Dora de Andrade² (doradeandrade@uems.br);

¹ – Acadêmica do Curso de Teatro (Licenciatura) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Professora Doutora do curso de Dança e do curso de Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Esta pesquisa surge como um aprofundamento e cruzamento dos dois últimos projetos desenvolvidos, sob orientação da Profa. Dra. Dora de Andrade, por meio do PIBIC: *Performance e a síndrome do pânico em atravessamentos somáticos: O que se sabe e é este corpo?* (2022-23); *Corpos das diferenças e a performance: saberes outros na performatividade* (2023-24). Neles são investigados o estudo e prática da performance como uma possibilidade artística de discussão acerca da saúde mental e dos corpos marginalizados, pensando a possibilidade de protagonismo desses corpos na arte e suas potencialidades cênicas. Assim, esta pesquisa visa continuar as reflexões acerca do conceito de corpos das diferenças a partir do estudo da educação somática, especificamente da Técnica Klauss Vianna, dialogando com a linguagem da performance para criar espaços de estudos e experimentações tensivas, políticas e artísticas acerca dos corpos das diferenças. Para este aprofundamento serão estudados textos de Jussara Miller (2012) (2021), Neide Neves (2013), Eleonora Fabião (2008) (2009) e Maíra Elvira Diaz-Benitaz (2019), entre outras. O objetivo desta pesquisa foi estudar, compreender e aprofundar as discussões acerca dos corpos das diferenças na cena a partir da educação somática e da performance como uma possibilidade de fazer artísticos que evidencia o protagonismo desses corpos na criação artística. Para isto foram realizados laboratórios de criação dentro e fora do Grupo de pesquisa Corpo Sendo (UEMS/CNPq), orientado e coordenado pela Profª Dra. Dora de Andrade Silva, para estudar a prática da educação somática a partir da Técnica Klauss Vianna compondo uma investigação sobre o corpo cênico, assim como laboratórios performativos que aprofundaram a experiência prática na linguagem e nas possibilidades de criação. Para realização destas investigações foi utilizada a autoetnografia como metodologia de pesquisa, considerando que esta possibilita a compreensão das experiências dos sujeitos como suporte para o desenvolvimento da pesquisa. Com o auxílio do diário de bordo foi possível coletar dados das experiências vividas em laboratórios que constituem o todo da pesquisa. Assim, foram desenvolvidos programas performativos acionados em duas cidades diferentes, que compreendem, a partir da autoetnografia, o corpo das diferenças como um potencial cênico que atravessa o território em que está inserido, provocando reflexões acerca da cena, da vida e de seus contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Performance, Educação Somática, Técnica Klauss Vianna.

AGRADECIMENTOS: Agradeço minha orientadora Profª Dra. Dora de Andrade Silva, ao grupo de pesquisa Corpo Sendo, a UEMS e ao CNPq pela bolsa.